

Coliseu dos Recreios HOJE - 2 grandiosos espetáculos 2 - HOJE

Grande Companhia de Circo

A's 15 (3 da tarde)

A's 21 (9 da noite)

Deslumbrante matinée

Surpreendente soirée

As maiores e mais extraordinárias novidades

Cavalos! Palhaços!

ALEGRIA - ARTE - PRAZER

GERAL, 3\$00 «FAUTEUILS» desde 8\$00

OS MINEIROS

Volta hoje à cena no Teatro Apolo esta notável peça com a grande atracção da ilustre actriz

IRENE GOMES
no papel de Cesária

GRANDE ATRACÇÃO
GRANDIOSA NOVIDADE

ESPAÑA e MARROCOS

Contra a guerra e pela libertação do povo espanhol

O Comité Revolucionário Internacionais Pró-Salvação de Espanha envia-nos os seguintes

Apelo ao proletariado português

Camaradas!

A horrível mortandade de Marrocos clama justiça. As mãos vingadoras do povo devem pôr termo a esta odiosa guerra que afoga em sangue as esperanças da juventude, — esta juventude generosa que arrancada à vida fecunda do trabalho, torna sem vida nos campos de África para sustentar o capricho vândalo de Alfonso XIII, inspirador desta guerra que leva em si o estigma da mais sanguenta farça que a história conhece.

Todos os anos, em épocas propícias ao espírito rebelde dos marroquinos, os governos espanhóis (sejam eles quais forem) enviam expedições bélicas a África; todos os anos, morrem nestas expedições de conquista fracassada, de roubo de banditismo de Estado, milhares de homens; jovens, animosos, donos de seu destino, futuros geradores da vida!

Todos os anos são roubadas vidas preciosas, vidas que tanto carinho dedicaram ao seu país; todos os anos acontece o mesmo com triste e desesperado monotonia.

Os homens procriam, educam seus filhos, amam-nos e — cruel ironia! — aos vinte anos são enfregues ao Rei que os envia para a morte ao grito de viva a Espanha!

Este ano — ano de 1924, ano de ignorâncias para a Espanha, foram enviados a Marrocos 200.000 homens!

O governo militar dirigido por um general brutal e ambicioso, não contente com destruir a ferro e fogo todos os sectores da riqueza e do trabalho da Espanha, quer deixar da sua actuação nefasta uma recordação trágica.

Vinte posições estratégicas foram cedidas pelos monarcas, 15.000 homens perderam a vida nessa cruel hecatombe.

Hospitais estavam repletos de enfermos, mutilados, e idiotas, todos vítimas desse crime abominável.

Centenares de soldados que protestaram contra estas infâmias, foram submetidos a conselhos de guerra e fusilados no próprio campo das operações, outros que se negaram a embarcar para o teatro da guerra, tiveram idêntica sorte!

Quando isto acontece a dois passos da Espanha, uma nação de 20 milhões de habitantes sofre o jugo feroz dos tiranos sumida na mais cruel e vergonhosa das covardias!

Camaradas!

O comité Internacional leva o seu protesto veemente a todos os recantos do mundo. Que o nosso grito seja ouvido!

Que o proletariado português, que não há muito protestou com veemência contra todas as guerras, eleve a sua voz neste momento, contra o crime nefasto que a Espanha barbara comete em nome da civilização.

Camaradas, ajudei o Comité Pró-Salvação da Espanha!

Contra a guerra de Marrocos! Peia liberdade do povo espanhol!

O Comité Revolucionário Pró-Salvação de Espanha.

Explicação fácil de uma revolta

Um artigo de Trotsky sobre as revoltas de camponeses na Rússia

MOSCOWIA, 22. — Trotsky publicou um artigo «Pravda» acerca das revoltas dos camponeses que ultimamente tiveram lugar dizendo que os autores dessas rebeldes são bandidos que incitam os camponeses à revolta para, aproveitando-se da confusão, assassinarem os funcionários do governo e robarem o produto dos impostos. É necessário combater energicamente essas quadrilhas de gatunos que exploram a simplicidade dos camponeses e que têm apenas como ideal viver facilmente dos roubos cometidos.

Foram dadas ordens à Tcheka para que exerça uma apertada vigilância para expor os campos desses bandidos que infestam sobretudo os territórios da U.R.S.S. — R.

NAS GARRAS DA P. S. E.

Um priso condenado a morrer de fome e frio!

Num imundo calabouço da esquadra de Alcântara está a ferros e incomunicável, há muitos dias, Manuel Pereira, preso como tantos outros por suspeita.

Seguras informações que colhemos, habilitam-nos a afirmar que este camionista encontra-se numa situação angustiosa, pois a alimentação é deficitária.

Na comissão de comissários que já deram a sua adesão para que enviem a respeito de um artigo, o qual é devo

realmente modificar a sua situação, têm de dirigir os seus esforços contra as próprias bases da sociedade capitalista.

Manuel Rodrigues propõe, sendo aprovado, um § único àquele novo artigo, assim escrito: «Nenhum indivíduo poderá pertencer a mais que um sindicato». Aprovado.

Por proposta da Comissão Organizadora, foi criado este novo artigo:

«Artigo 64.º — Tendo realização o artigo 62.º, a todo o tempo a que se efectua a reorganização da Federação, devem os organismos depositários entrar com os respectivos baveres para o organismo reorganizado.

José Carvalhal propõe também um novo artigo, o 65.º, assim redigido: «Nenhum trabalhador sindicado, deverá trabalhar com outros trabalhadores que não sejam sindicados, federados e conciliados».

«Nenhum indivíduo poderá pertencer a mais que um sindicato». Aprovado.

Por proposta da Comissão Organizadora, foi criado este novo artigo:

«Artigo 64.º — Tendo realização o artigo 62.º, a todo o tempo a que se efectua a reorganização da Federação, devem os organismos depositários entrar com os respectivos baveres para o organismo reorganizado.

José Carvalhal propõe também um novo artigo, o 65.º, assim redigido: «Nenhum trabalhador sindicado, deverá trabalhar com outros trabalhadores que não sejam sindicados, federados e conciliados».

«Nenhum indivíduo poderá pertencer a mais que um sindicato». Aprovado.

Por proposta da Comissão Organizadora, foi criado este novo artigo:

«Artigo 64.º — Tendo realização o artigo 62.º, a todo o tempo a que se efectua a reorganização da Federação, devem os organismos depositários entrar com os respectivos baveres para o organismo reorganizado.

José Carvalhal propõe também um novo artigo, o 65.º, assim redigido: «Nenhum trabalhador sindicado, deverá trabalhar com outros trabalhadores que não sejam sindicados, federados e conciliados».

«Nenhum indivíduo poderá pertencer a mais que um sindicato». Aprovado.

Por proposta da Comissão Organizadora, foi criado este novo artigo:

«Artigo 64.º — Tendo realização o artigo 62.º, a todo o tempo a que se efectua a reorganização da Federação, devem os organismos depositários entrar com os respectivos baveres para o organismo reorganizado.

José Carvalhal propõe também um novo artigo, o 65.º, assim redigido: «Nenhum trabalhador sindicado, deverá trabalhar com outros trabalhadores que não sejam sindicados, federados e conciliados».

«Nenhum indivíduo poderá pertencer a mais que um sindicato». Aprovado.

Por proposta da Comissão Organizadora, foi criado este novo artigo:

«Artigo 64.º — Tendo realização o artigo 62.º, a todo o tempo a que se efectua a reorganização da Federação, devem os organismos depositários entrar com os respectivos baveres para o organismo reorganizado.

José Carvalhal propõe também um novo artigo, o 65.º, assim redigido: «Nenhum trabalhador sindicado, deverá trabalhar com outros trabalhadores que não sejam sindicados, federados e conciliados».

«Nenhum indivíduo poderá pertencer a mais que um sindicato». Aprovado.

Por proposta da Comissão Organizadora, foi criado este novo artigo:

«Artigo 64.º — Tendo realização o artigo 62.º, a todo o tempo a que se efectua a reorganização da Federação, devem os organismos depositários entrar com os respectivos baveres para o organismo reorganizado.

José Carvalhal propõe também um novo artigo, o 65.º, assim redigido: «Nenhum trabalhador sindicado, deverá trabalhar com outros trabalhadores que não sejam sindicados, federados e conciliados».

«Nenhum indivíduo poderá pertencer a mais que um sindicato». Aprovado.

Por proposta da Comissão Organizadora, foi criado este novo artigo:

«Artigo 64.º — Tendo realização o artigo 62.º, a todo o tempo a que se efectua a reorganização da Federação, devem os organismos depositários entrar com os respectivos baveres para o organismo reorganizado.

José Carvalhal propõe também um novo artigo, o 65.º, assim redigido: «Nenhum trabalhador sindicado, deverá trabalhar com outros trabalhadores que não sejam sindicados, federados e conciliados».

«Nenhum indivíduo poderá pertencer a mais que um sindicato». Aprovado.

Por proposta da Comissão Organizadora, foi criado este novo artigo:

«Artigo 64.º — Tendo realização o artigo 62.º, a todo o tempo a que se efectua a reorganização da Federação, devem os organismos depositários entrar com os respectivos baveres para o organismo reorganizado.

José Carvalhal propõe também um novo artigo, o 65.º, assim redigido: «Nenhum trabalhador sindicado, deverá trabalhar com outros trabalhadores que não sejam sindicados, federados e conciliados».

«Nenhum indivíduo poderá pertencer a mais que um sindicato». Aprovado.

Por proposta da Comissão Organizadora, foi criado este novo artigo:

«Artigo 64.º — Tendo realização o artigo 62.º, a todo o tempo a que se efectua a reorganização da Federação, devem os organismos depositários entrar com os respectivos baveres para o organismo reorganizado.

José Carvalhal propõe também um novo artigo, o 65.º, assim redigido: «Nenhum trabalhador sindicado, deverá trabalhar com outros trabalhadores que não sejam sindicados, federados e conciliados».

«Nenhum indivíduo poderá pertencer a mais que um sindicato». Aprovado.

Por proposta da Comissão Organizadora, foi criado este novo artigo:

«Artigo 64.º — Tendo realização o artigo 62.º, a todo o tempo a que se efectua a reorganização da Federação, devem os organismos depositários entrar com os respectivos baveres para o organismo reorganizado.

José Carvalhal propõe também um novo artigo, o 65.º, assim redigido: «Nenhum trabalhador sindicado, deverá trabalhar com outros trabalhadores que não sejam sindicados, federados e conciliados».

«Nenhum indivíduo poderá pertencer a mais que um sindicato». Aprovado.

Por proposta da Comissão Organizadora, foi criado este novo artigo:

«Artigo 64.º — Tendo realização o artigo 62.º, a todo o tempo a que se efectua a reorganização da Federação, devem os organismos depositários entrar com os respectivos baveres para o organismo reorganizado.

José Carvalhal propõe também um novo artigo, o 65.º, assim redigido: «Nenhum trabalhador sindicado, deverá trabalhar com outros trabalhadores que não sejam sindicados, federados e conciliados».

«Nenhum indivíduo poderá pertencer a mais que um sindicato». Aprovado.

Por proposta da Comissão Organizadora, foi criado este novo artigo:

«Artigo 64.º — Tendo realização o artigo 62.º, a todo o tempo a que se efectua a reorganização da Federação, devem os organismos depositários entrar com os respectivos baveres para o organismo reorganizado.

José Carvalhal propõe também um novo artigo, o 65.º, assim redigido: «Nenhum trabalhador sindicado, deverá trabalhar com outros trabalhadores que não sejam sindicados, federados e conciliados».

«Nenhum indivíduo poderá pertencer a mais que um sindicato». Aprovado.

Por proposta da Comissão Organizadora, foi criado este novo artigo:

«Artigo 64.º — Tendo realização o artigo 62.º, a todo o tempo a que se efectua a reorganização da Federação, devem os organismos depositários entrar com os respectivos baveres para o organismo reorganizado.

José Carvalhal propõe também um novo artigo, o 65.º, assim redigido: «Nenhum trabalhador sindicado, deverá trabalhar com outros trabalhadores que não sejam sindicados, federados e conciliados».

«Nenhum indivíduo poderá pertencer a mais que um sindicato». Aprovado.

Por proposta da Comissão Organizadora, foi criado este novo artigo:

«Artigo 64.º — Tendo realização o artigo 62.º, a todo o tempo a que se efectua a reorganização da Federação, devem os organismos depositários entrar com os respectivos baveres para o organismo reorganizado.

José Carvalhal propõe também um novo artigo, o 65.º, assim redigido: «Nenhum trabalhador sindicado, deverá trabalhar com outros trabalhadores que não sejam sindicados, federados e conciliados».

«Nenhum indivíduo poderá pertencer a mais que um sindicato». Aprovado.

Por proposta da Comissão Organizadora, foi criado este novo artigo:

«Artigo 64.º — Tendo realização o artigo 62.º, a todo o tempo a que se efectua a reorganização da Federação, devem os organismos depositários entrar com os respectivos baveres para o organismo reorganizado.

José Carvalhal propõe também um novo artigo, o 65.º, assim redigido: «Nenhum trabalhador sindicado, deverá trabalhar com outros trabalhadores que não sejam sindicados, federados e conciliados».

«Nenhum indivíduo poderá pertencer a mais que um sindicato». Aprovado.

Por proposta da Comissão Organizadora, foi criado este novo artigo:

«Artigo 64.º — Tendo realização o artigo 62.º, a todo o tempo a que se efectua a reorganização da Federação, devem os organismos depositários entrar com os respectivos baveres para o organismo reorganizado.</p

A ENTREVISTA

POR ARRENTELA

A situação dos operários texteis

O que diz o camarada Cambra Junior sobre as deficiências da organização da classe

Quase no fim do mundo arrentelense, de teias também a jornal; actualização num primeiro andar, existe árte e abandonada a mansarda de acanhadas dimensões que serve de sede à Associação de Classe dos Manufacturadores de Lã-nícios de Arrentela, ficando bem, infelizmente, a seguinte frase de Socrates: «Uma casa para encher de verdadeiros amigos é sempre grande de mais».

Reinava nesse lugar de reivindicações proletárias um silêncio profundo, que nem o zumbido das máquinas se ouvia por se terem entregado a Morfenses teimosa noções que constantemente nos arrilham, metendo o nariz onde não são chamadas a maior parte das vezes nos obriga a vomitar as tripas!

Um dos camaradas directores agarrou ao «Caixa» ia fazendo os lincamentos da receita e da despesa, devolvendo a sua atenção do trabalho administrativo para me conceder alguns momentos de amena pausa, sobre assuntos vários de interesse orgânico.

Cambra Junior, de temperamento rebeldade, fita-me com suas pupilas impregnadas de fúria e esperança num futuro de equidade e justiça, foi-me dando as informações que reproduzo fielmente.

A organização da minha classe, em geral está muito fraca!

O motivo desta debilidade, são as desinteligências constantes entre jornalistas e empregados.

— Porque? — preguntei.

— E' o que vou tentar explicar o mais resumidamente possível, fazendo a apresentação por especialidades, porque na fábrica cada uma tem as suas condições de trabalho!

A «cardação», por exemplo, posuiu em tempos, bons elementos para a organização — foram até os maiores impulsões do revigoramento do nosso sindicato. Porém, alguns movimentos irrerefletidos que fracassaram por culpa dêsas mesmas camaradas, não terem unidade; pouca ideologia sindical, e algumas haver falta de orientação.

— Porque os que trabalham na causa da emancipação textil são muito poucos, notando-se, meu amigo uma grande falta de militantes!

— E o que pensa sobre a constituição da Federação da sua indústria?

— Já expus na Batalha qualquer coisa de interessante, agora estou na expectativa, esperando que mais alguém se interesse sobre tão palpável assunto quanto a mim, a sua constituição traria grande atividade para esta classe e uma maior coesão orgânica.

— Tem razão, por que assim são forças dispersas que se encontram por esse lado.

Camaradas texteis, uni-vos!

Se é na escola que reside o poder de instrução e educação; na sociedade filantrópica o prazer espiritual da arte; não poderei viver felizes e alegres, sem que a vossa situação económica seja devidamente tratada pelo vosso sindicato profissional, e para que este facto se constate é necessário que lhe presteis todo o concerto e força que é de necessária para assim romper de vez contra aqueles que colidicamente vos exploram; que ameijem as vossas companheiras, do lar para a oficina, tuberculizar-as pelo extenuante trabalho, incluindo na voragem os vosso filhos esguichados que mal a sua mocidade desabrocha, começam sentindo as cesadas aguadas do industrialismo rápido.

— Têm boas companheiras, a «urdagem», que nos animaram algumas vezes nos momentos preciosos. Todavia julgavam que tudo eram rosas, mas como a vida sindical traz por vezes os seus abrolhos, hoje pouca força dão à organização.

Deviam desenvolver mais actividade pois precisam de conquistar algumas regalias tais como: abolição do trabalho de empregada, estipulando uma férias semanal.

O pomo de discordia existe na oficina de «tecelagem» por causa da distribuição do trabalho, trazendo os nossos camaradas sempre descontentes em virtude de haverem teias bolas e teias pobres, de forma que se agruparem nos seus sindicatos profissionais, muitas regalias poderiam conquistar, com a sua união, fazendo com que as teias pobres fossem manufacturadas a jornal; atados

Domingos Afonso RIBEIRO.

Prémio ao trabalho

Depois de 40 anos de exaustivo trabalho, um operário suicida-se por lhe não concederem a reforma a que tinha direito

BARCARENA, 20.— Esta sociedade perversa, que em tantos lares só procura a dor e a miséria, acaba de vibrar um golpe profundo no coração dos nossos camaradas Eduardo e Luís Duarte.

Seu pai, João Duarte, operário da fábrica de Barcarena, depois de 40 labiosos e exaustivos anos de serviço, trabalhando de dia e de noite, o que equivale a mais de 100 anos de trabalho — atendendo a que o trabalho nocturno é mais espinhoso — abandonou para sempre esta sociedade pária, suicidando-se.

João Duarte, camarada leal, honrado, sincero, sentindo que as forças lhe falavam, devido à sua pertinaz doença e a velhice, resolveu requerer a reforma afim de descansar o resto dos seus dias junto da companheira e filhinhos.

Presente à Junta Hospitalar de Início, viu, com profundo desgosto, que não era satisfeita a sua justíssima aspiração.

Os seus inúmeros anos de serviço, segundo o que determina o Regulamento do Arsenal do Exército, e por que estava fazendo os descontos para garantir a reforma, davam-lhe o direito de ser reformado, e se a isto tivesse atendido mencionada Junta, o Estado não teria feito uma esmola, mas cumprido um dever, e agora não teríamos a lamentar a dor da viúva, velha e paralítica e os quatro filhos, dois dos quais menores.

Para que se não repitam estes casos, tam impulsionantes, humano e urgente se torna que se moralize o serviço de reformas, não sendo prejudicado o Estado com isso, visto que todos os operários do Arsenal do Exército contribuem com os descontos que sofrem, para lhes ser garantido o direito à reforma.

Não é decente...

Não são decentes estes processos rematados A Batalha — de que a imprensa se está servindo actualmente. Por isso, e com razão, o público cada vez maior desprazo está tendo pela imprensa que se tem enunciado nas mais repugnantes objecções.

Não faltarmos à praxe estabelecida, despedimo-nos de A Batalha com um afectuoso aperto de mão...

Organização dos Manipuladores

de Pão do País

O Sindicato dos Manipuladores de Pão de Lisboa, convida os sindicatos da mesma indústria de todo o país a mandarem-lhe os seus endereços para se levar a efeito uma conferência de militâncias a fim de se preparar o congresso da classe.

A todos os sindicatos se pede a maior rapidez nas suas respostas para se organizar também com brevidade os respectivos trabalhos.

Rendimentos dos operários

A enfermeira 7 do hospital do Desterro, recolheu Manuel Inácio, de 34 anos, natural de Santarém, morador na estrada de Sacavém, Vila Gomes, 6, que caiu da carroça de que era condutor, no parque do Campo Grande, fracturando o braço direito.

— Recebeu curativo no banco do hospital de S. José, recolhendo depois a casa, Joaquim José Pereira, de 35 anos, natural de Lisboa, loqueiro, residente na rua das Farinhas, 54, 3º, que a bordo do vapor «S. Jorge», fundado por a nossa norma é ganhar pouco para vender muito, 125, Rua dos Anjos, 127 — Lisboa.

VINDE à Chapelaria Ilion que abriga grande sortimento em chapéus para homens e crianças; artigo no rigor da moda; breços desde 30\$00; a nossa norma é ganhar pouco para vender muito, 125, Rua dos Anjos, 127 — Lisboa.

Leiam "O Suplemento de A BATALHA,"

A BATALHA NA PROVÍNCIA E NOS ARREDORES

Coimbra

Pela organização operária

COIMBRA, 20.— Na passada sexta-feira, reuniram na Casa dos Trabalhadores para tratar assuntos de classe, os operários metalúrgicos desta cidade.

Como porém a importância dos assuntos requeria uma sessão onde a classe estivesse bem representada, o que infelizmente se não verificou, foi resolvido tratar sómente do prescimento de três vagas existentes na comissão administrativa do sindicato, para os quais foram nomeados Augusto Ningre, João Machado e Joaquim Lourenço.

Resolvem-se mais realizar no domingo uma outra sessão, esperando que a classe seja importada com isso exigindo aquele documento em todos os registos de nascimento e de consórcio, embora nos tivesse prometido informar-se convenientemente sobre o assunto quando, em fins de Agosto, o procuramos para registrar uma criança e lhe mostrámos um exemplar de A Batalha no qual se reproduziam as declarações parentais do ministro da justiça de que a aplicação da lei estava suspensa.

Teatros & Cinemas

Agenda de A BATALHA

CALENDÁRIO DE OUTUBRO

D.	5/12/1926	HOJE O SOL
S.	6/13/20/27	Aparece às 6,55
T.	7/14/21/28	Desaparece às 17,45
Q.	8/15/22/29	FESTAS DA LUR
Q.	2/9/16/23/30	Q. C. dia 13
S.	3/10/17/24/31	Q. M. : 13
S.	4/11/18/25	L. N. : 28

MARES DE HOJE

Praiamar às 9,50 e às 10,32

Bixamar às 2,35 e às 3,20

ESPECTACULOS

S. LUIS — A's 21,15 — A Feliciteira.

POLITEAMA — A's 21 — O homem do Pa-

pagão.

APOLO — A's 21 — Os Mineiros.

AVENIDA — A's 21,15 — O Poco do Bi-

eden-Teatro — A's 21,30 — O Rei Re-

MARIA VITORIA — A's 20,45 e as 22,45

Re-Zez.

COLISEU DOS RECREIOS — A's 21 horas

Grande companhia de circo.

GIL VICENTE — A's 21 — Causa Célebre

OLIMPIA — A's 20,30 — Animatógrafo.

SALAO FOZ — A's 20,30 e Varia-

dades.

CHIADO TERRASSE — A's 14,30 e 21,30

Animatógrafo.

CONDES (Avenida) — António José,

CINEMA (Avenida) — Animatógrafo.

CINE-PARIS (Avenida) — Animatógrafo.

FILME (Avenida) — Animatógrafo.

AVENIDA PARQUE — Antigo Parque

e Jazz-Bands.

PROMOTORIA (Largo do Calvário) — Ad-

ministrador.

EDEN-CINEMA (Rua do Alívito) — Admis-

trador.

CAMBIOS

Paises	Mos- duas	Ao par	Ontem
		Com.	Venda
Alemanha	Marcos	225	—
Austria	Corôns	19,1	—
Bulgaria	Peçous	17,18	14,70
Espanha	Pescos	17,18	16,50
E. U. A.	Doíres	17,24	24,60
França	Francos	17,28	18,20
Holanda	Florins	57,2	96,60
Italia	Liras	45,00	125,00
Portugal	Liras	18,07	18,05
Suica	Francos	17,13	47,13

Pedras para isqueiros

Último metal Auer unids pro-
tegida e acreditada universal na-
tural por ser a que faz melhor fogueira

e que tem maior duração.

Dúzia 60 centavos

cuidado com as imitações
vendidas nos contos e os mili-
nários, assim como isqueiros, rai-
os, fósforos, etc. e também, as
melhores preços para revenda.

Pedidos a CARLOS A. SANTOS

Depósito: Rua do Arsenal, 80 — LISBOA

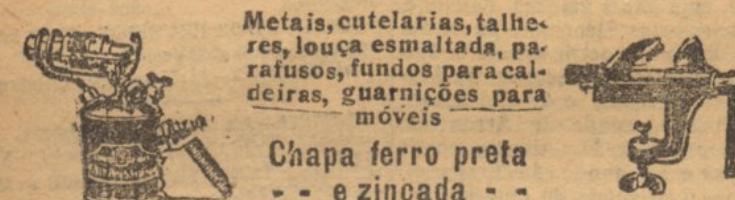
LIMAS

As melhores
e mais duradouras
limas da
União, Toc-
ca, Peter-
Vieira de Le-
ão, Pedro ri-
sadas, Ribeira
das 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158,

LEIAM TODAS AS SEGUNDAS FEIRAS

Suplemento de A BATALHA

Valério, Góes & Ferreira, L.
FERRAGENS E FERRAMENTAS



Metais, cutelarias, talheres, louça esmaltada, parafusos, fundos para caldeiras, guarnições para móveis

Chapa ferro preta
- e zincada -

Chapa de zinco, latão e cobre, antimônio, balanças, pesos e medidas, cravo para ferreror, serras circulares e de fita, etc.

TELE | fone, 3930, N.
gramas, FERRAGENS

84, Rua do Amparo, 86 -- LISBOA

Para conseguir cabeleiras assim



Use o
Óleo de Mão de Vaca

Evita a queda dos cabelos promovendo o seu desenvolvimento, tornando-os brilhantes e flexíveis e evitando a caspa. 50 anos de venda asseguram os seus bons efeitos. Frasco 2.200. Para a província 3.200

Perfumaria Mendonça

43, CALÇADA DO COMBRO, 4
LISBOA

CALÇADO

A Sapataria do Calhariz

a 25\$00 grande lote de sapatos em verniz, abotinados, salto Luis XV.
a 75\$00 botas em calfs, pretos, fôrma da moda, 2 gáspeas e 2 solas, las corridas, cujo valor é de 100\$00.
a 30\$00 sapatos de verniz abotinados e c. IX, para senhora, cujo valor é de 60\$00.
a 55\$00 sapatos de calfs c. IX, para modas, cujo valor é de 80\$00.
a 59\$00 grande lote de botas, salto de pau e de sola.

Desde 6\$00 sapatos para criança

FOOT-BALL

Esta casa vende botas e bolas, muito mais baratas que qualquer outra casa

33, LARGO DO CALHARIZ, 33

IMPORTANTE

SEGURÓ MARITIMOS

"A MUNIAL" participa a todos os seus clientes que celebraram contratos com os mais importantes resseguradores, ficando assim habilitada a cobrir os riscos marítimos em condições das mais vantajosas e dentro da máxima garantia.

Vantagens especiais em apólices fluctuantes.

Dírigir-se à



A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital integralmente realizado, Esc. 500.000\$00 -- Reservas, Esc. 749.051\$00, 9

SEDE EM LISBOA DELEGACAO NO PORTO

Rua Garrett, 95 -- Tel. 3891 R. Sá da Bandeira, 331, 1.

Grande baixa de preços da "BITUMASTIC"

revestimento muito brilhante para o ferro, madeira e alvenaria, tornando estes materiais inatacáveis pela humidade, gases sulfurosos, ácidos, saes. Insensível às variações de temperatura.

Agentes e depositários: C. Santos, Lt.
Rua Nova do Almada, 80, 2.º -- LISBOA

Fatos completos

Actualmente liquidação de saldos das estações anteriores para homem

FATOS desde 179\$00 --

SOBRETUDOS desde 179\$00

IMPERMEAVEIS desde 175\$00

CAPAS ALENTEJANAS desde 199\$00

CALÇAS desde 49\$00

Setins, metro desde 17\$00

Chaves do Conde Barão

170, RUA DA BOA VISTA, 172

Mistérios do Povo

JÁ SAÍU A 2.ª SÉRIE

10 TOMOS - 5\$00

só com o lixo de 10%
NA - SAPATARIA SOCIAL OPERÁRIA

Sapatos para senhora 30\$00
Sapatos em verniz 38\$00
Botas pretas, (grande saldo) 48\$00
Botas brancas, (saldo) 28\$00
Grande saldo de botas pretas 58\$00
Botas de cós para homem 46\$00

Não confundir a SOCIAL OPERÁRIA com outra casa.
Vê bem, pois só lá se encontra bom e barato.

A SOCIAL OPERÁRIA é na rua dos Cavaleiros, 18-21, com Pílula na mesma rua n.º 69.

Bacalhau
Quilo - \$500
7\$90 e 6\$90; açúcar claro, 4\$20 e 4\$40;
leijão, chás, cafés, sabões, azeites, tudo aos melhores preços. Rue São Nicolau 43-45. Telefone C. 2433. Entregas aos domicílios. Acompanhamos sempre a baixa cambial.

PURGAÇÕES - E - PROSTATITES

Curam-se radicalmente na Farmácia Ultramarina - Rue de São Paulo, 101. Purgações, 4 dias. Prostatites, 21 dias. Antigas ou recentes curam-se sempre.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

DIRECÇÃO GERAL

Concurso para admissão de praticantes de escritório dos Serviços Centrais

Ajé 18 de Novembro r. f. está aberto concurso para admissão de praticantes de escritório dos Serviços Centrais da Companhia.

O programa do concurso e demais condições estão patentes na Secretaria da Direcção Geral (edifício da estação de Santa Apolónia) todos os dias úteis, das 10 às 13 e das 14 às 16 horas.

Lisboa, 18 de Outubro de 1924. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Companhia dos Caminhos de Ferro

LEILÃO

Em 27 do corrente e dias seguintes, às 11 horas, no estacionamento da Companhia em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Artigo 1.º, da Publicação A. n.º 1 de Fevereiro de 1920, do artigo 14.º, da Tarifa Geral e do artigo 9.º, do Tarifa de despesas acessórias, proceder-se-há a venda em hasta pública de todos os remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não recomendados.

Avise-se, portanto, os respectivos conselhos fiscais, de que poderão ainda retribuir, pagando o seu débito à Companhia, para o que devem dirigir-se ao Representante dos Conselhos e Inventários na estação do Cais dos Soldados, todos os dias úteis até 25 instantes, das 10 às 16.

O leilão realiza-se no novo Armazém situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, e com a porta principal na r. da Calçada, Santa Apolónia, defronte do gradeamento.

Cristiano, 7 de Outubro de 1924. O Director Geral da Companhia, (a) Ferreira de Mesquita.

REUMATISMO

Sifilítico, Bienorrágico, Gotoso, Articular, Artrítico, Muscular

Reumatina

24 horas depois não tem mais dores

Reumatina

E inofensiva porque não exige dieta

Preço 8\$00 - - -

Reumatina

Vende-se em tódas as boas farmácias e drogarias -

Pó Anti-blenorragico

E o mais poderoso combatente das blenorragias crónicas recorrentes. Resultados imediatos e comprovados pelo distinto médico operador dr. sr. Cristiano de Moraes.

Caixa 10\$00

Depósito Geral:

A. Costa Coelho

Bomjardim, 440 -- PORTO

AGÊNCIA ALMEIDA

Faz grandes descontos a quem lôr sócio ou confederado na C. G. T. ou assinante de A Batalha e suas famílias.

Funerais nos Hospitais, Morgue e particulares. Trasladações-côradas. Preço muito reduzido por possuir todos os utensílios. — Telef. 78-Benfica, — R. Alves Correia, 189 (Vulgo São José). — Empregado a qualquer hora da noite,

Pedras para isqueiros

A melhor marca do mercado — Redondas ou em prancha — Fornecidas aos quilos ou em envelopes com 100 ou em tubos de vidro

Pedidos ao importador:

J. V. Oliveira Júnior
Rua da Prata, 178, 1.º

Papel "Águia de Ouro"

E o melhor papel de fumar para os trabalhadores

Excelente apresentação, em livrinhos de 120 folhas

PEDIR EM TODA A PARTE

Electricistas

montadores

Não comprem material eléctrico sem ver os preços porque vende

A. Pedro dos Santos
Rua dos Douradores, 177

ACUCAR CLARO

QUILO..... 4\$20

Bacalhau suco, 7\$90 e 6\$90; chouriço novo, 2\$50. Especialidade em chás, cafés legumes, salsichas, zóites e todos os artigos de culinária. — Rua de S. Nicolau, 45, Tel. 2435. Entrega nos domicílios e desconto a revendedores.

Montadores electricistas

PRECISA-SE que não comprem material sem consultar a Iluminante

Avenida Almirante Reis, 6 — Telefone Norte 1323.

Trabalhadores: Lôdo à BATALHA

MOVEIS E ESTOFOS

FREDERICO FERREIRA

ESTOFADOR e DECORADOR PROFISSIONAL

Mobilias de casa de jantar, quarto, sala e escritório. Encarregue-se de todo o trabalho concernente à sua arte, pelo sistema inglês, assim como olear e ornamentar casas completas

Antigo fabricante de MAPLES em todos os gêneros

Rua Passos Manuel, 41 e 43 — Telef. N. 1359

ficarem separadas, a serem dispersas para longe, e um sinal indelével pode facilmente ajudá-las a reconhecer-se.

Apenas Rosen-Aer pronunciara estas palavras, quando, aproximando-se dela, Bonaik, comovido e perturbado, exclamou:

— A senhora é da raça de Joel, o brenn da tribo de Karnak?

— Sim; bom velho.

— Ele habitava na Borgonha, no vale de Charoles, em outro tempo concedido a Lysik irmão de Ronan, pelo rei Clotário II?

— Mas, bom velho, como sabe tódas essas coisas?

O velho; arregou a manga da borjaca, e com o dedo designou estas duas palavras: Brenn-Karnak, tragadas no braço.

— Também o senhor? exclamou Rosen-Aer, também o senhor pertence à família de Joel...

— Um de meus avôs chamava-se Kervan, e era irmão de Ronan. Eis a minha filiação.

— A sua família habitava na Bretanha, ao pé de Karnak?

— Sim, e meu irmão Allan ou seus filhos, sem dúvida que não abandonaram o berço da nossa raça.

— E como caiu no cativeiro?

— A nossa tribo; atravessando a fronteira, foi, segundo o costume de tempos remotos, viñdimar com as armas na mão as vinhas dos francos, no país de Rennes. Eu tinha então quinze anos e acompanhava meu pai nesta expedição; um bando de francos nos atacou; durante o combate, fui separado de meu pae e depois conduzido escravo para longe. Tornado a vender e passando de senhor para senhor, o acaso me conduziu a este país onde estou há doze anos. Ah! muitas vezes os meus olhos se têm voltado para as fronteiras da nossa antiga e querida Bretanha, sempre livre; mas a minha avançada idade, o hábito de uma profissão que me seduz e me consola, me estorvaria sempre de cuidar numa evasão. Assim, somos parentes!... Aquele infeliz que ali está; junto de nós, cativo, é do nosso

sangue?... Mas como se tornou él o chefe desse bando de frances que a inundação acaba de tragar? Eu contava a esta pobre menina que um judeu, negociante de escravos, tendo-me visto no braço estas duas palavras: Brenn-Barnak, pareceu surpreendido e me disse:

— Não tens tu um filho de idade de vinte e quatro anos, e que também usa estas duas palavras traçadas no braço? A pesar-do horror que me inspirava aquele judeu, estas fr